

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Informações trimestrais (ITR) em 31 de março de 2023 e relatório sobre a revisão de informações trimestrais



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para
Geração de Energia S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para
Geração de Energia S.A.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 11 de maio de 2023

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Helena de Petribu Fraga Rocha
Contadora CRC 1PE020549/O-6

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022		31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Circulante					Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	826.539	1.055.340	828.913	1.061.718	Fornecedores (Nota 10)	314.173	334.015	318.858	336.048
Estoques (Nota 6)	1.091.076	1.301.108	1.091.076	1.303.250	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	464.954	251.295	470.034	259.160
Tributos a recuperar (Nota 7)	93.179	137.042	93.179	137.042	Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	4.797	2.436	4.797	2.436
Partes relacionadas (Nota 20)	10.323	10.382	-	-	Salários e encargos sociais	44.673	41.278	44.673	41.364
Outras contas a receber	72.528	93.733	75.900	95.554	Tributos a recolher	17.234	17.206	17.420	18.219
Total do ativo circulante	2.093.645	2.597.605	2.089.068	2.597.564	Adiantamentos de clientes (Nota 5)	238.285	689.526	218.712	668.003
					Outras contas a pagar	6.909	7.293	8.087	7.293
					Total do passivo circulante	1.091.025	1.343.049	1.082.581	1.332.523
Não circulante					Não circulante				
Tributos a recuperar (Nota 7)	170.015	163.897	170.015	163.897	Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 11)	1.343.684	1.557.566	1.343.684	1.557.566
Investimentos (Nota 21)	9.084	15.296	-	-	Total do passivo não circulante	1.343.684	1.557.566	1.343.684	1.557.566
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)	8.109	5.485	8.109	5.485					
Imobilizado (Nota 9)	1.012.922	999.352	1.018.025	1.004.040	Total do passivo	2.434.709	2.900.615	2.426.265	2.890.089
Intangível	3.534	3.848	3.648	3.971					
Total do ativo não circulante	1.203.664	1.187.878	1.199.797	1.177.393	Patrimônio líquido (Nota 12)				
					Capital social	815.102	815.102	815.102	815.102
					Reserva de capital	730	463	730	463
					Reserva de lucros	85.969	108.175	85.969	108.175
					Ajuste de avaliação patrimonial	374	703	374	703
					(-) Ações em Tesouraria	(39.575)	(39.575)	(39.575)	(39.575)
					Total do patrimônio líquido	862.600	884.868	862.600	884.868
Total do ativo	3.297.309	3.785.483	3.288.865	3.774.957	Total do passivo e patrimônio líquido	3.297.309	3.785.483	3.288.865	3.774.957

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Operações continuadas				
Receita operacional líquida (Nota 13)	821.178	533.797	831.622	536.763
Custos dos produtos vendidos (Nota 14)	(710.833)	(493.021)	(723.394)	(496.317)
Lucro bruto	110.345	40.776	108.228	40.446
Receitas (despesas) operacionais:				
Despesas comerciais, gerais e administrativas (Nota 15)	(23.080)	(22.550)	(25.902)	(24.691)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas (Nota 16)	(1.789)	21.650	(2.126)	23.220
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 21)	(5.883)	(974)	-	-
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	79.593	38.902	80.200	38.975
Despesas financeiras (Nota 17)	(142.084)	(92.213)	(142.615)	(92.291)
Receitas financeiras (Nota 17)	37.661	57.074	37.661	57.079
	(104.423)	(35.139)	(104.954)	(35.212)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.830)	3.763	(24.754)	3.763
Imposto de renda e contribuição social – correntes (Nota 8)	-	(2.371)	(76)	(2.371)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos (Nota 8)	2.624	(146)	2.624	(146)
(Prejuízo)/Lucro líquido do período	(22.206)	1.246	(22.206)	1.246
(Prejuízo)/Lucro atribuível aos acionistas e controladores	(22.206)	1.246	(22.206)	1.246
Quantidade de ações do período	747.791	762.313	747.791	762.313
ON - Ações ordinárias nominativas	747.791	762.313	747.791	762.313
(Prejuízo)/Lucro básico por ação – R\$ (Nota 24)	(0,0297)	0,0016	(0,0297)	0,0016
(Prejuízo)/Lucro diluído por ação – R\$ (Nota 24)	(0,0297)	0,0016	(0,0297)	0,0016

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
(Prejuízo) / Lucro líquido do período	(22.206)	1.246	(22.206)	1.246
Outros resultados abrangentes				
Variação cambial de investida no exterior (Nota 21)	(329)	(1.581)	(329)	(1.581)
Total dos resultados abrangentes	<u>(22.535)</u>	<u>(335)</u>	<u>(22.535)</u>	<u>(335)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Controladora e consolidado)

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros				Lucros a realizar	Ações em Tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
			Reserva legal	Reserva de lucros	Retenção de lucros	Reserva de incentivo fiscal				
Saldos em 31 de dezembro de 2021	815.102	396	16.219	47.346	61.056	78.261	-	(20.319)	1.531	999.592
Lucro líquido do período							1.246			1.246
Ações adquiridas em tesouraria (Nota 13)								(5.365)		(5.365)
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 13)		1.368								1.368
Variação cambial de investida no exterior (Nota 21)									(1.581)	(1.581)
Saldos em 31 de março de 2022	815.102	1.764	16.219	47.346	61.056	78.261	1.246	(25.684)	(50)	995.260
Saldos em 31 de dezembro de 2022	815.102	463	16.219	-	13.695	78.261	-	(39.575)	703	884.868
Prejuízo do período			(8.511)		(13.695)					(22.206)
Plano de opções de ações de terceiros (Nota 12)		144								144
Plano de opções de ações de empregados (Nota 12)		123								123
Variação cambial de investida no exterior (Nota 21)									(329)	(329)
Saldos em 31 de março de 2023	815.102	730	7.708	-	-	78.261	-	(39.575)	374	862.600

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022 (Reapresentado)	31/03/2023	31/03/2022 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo)/Lucro antes do imposto de renda	(24.830)	3.763	(24.754)	3.763
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	14.249	12.802	14.424	12.845
Resultado líquido apurado na alienação de imobilizado	-	1.490	31	1.490
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 21)	5.883	974	-	-
Plano Pagamento baseado em ações	267	1.368	267	1.368
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	-	275	805
Variação cambial de instrumentos financeiros	2.361	481	2.361	481
Despesas financeiras - líquidas	66.597	44.032	66.717	44.032
	64.527	64.910	59.321	64.784
Variações de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	-	(13.283)	-	(10.550)
Estoques	210.032	(175.458)	212.140	(175.507)
Tributos a recuperar	37.745	(43.375)	37.745	(43.321)
Outras contas a receber	21.205	(2.845)	19.617	(3.893)
Fornecedores	(19.842)	84.639	(17.151)	83.967
Obrigações sociais e trabalhistas	3.395	3.751	3.310	3.811
Tributos a recolher	28	(3.281)	(850)	(4.240)
Adiantamentos de clientes	(451.241)	-	(449.729)	-
Outras contas a pagar	(385)	(419)	793	(454)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(134.536)	(85.361)	(134.804)	(85.403)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos (Nota 11)	(51.820)	(32.179)	(51.978)	(32.179)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(186.356)	(117.540)	(186.782)	(117.582)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado (Nota 9)	(27.504)	(29.410)	(28.245)	(29.410)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	45	-	45
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(27.504)	(29.365)	(28.245)	(29.365)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos amortizados (Nota 11)	(15.000)	-	(17.540)	-
Recompra de Ações da cia	-	(5.365)	-	(5.365)
Partes relacionadas	59	1.539	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(14.941)	(3.826)	(17.540)	(5.365)
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(228.801)	(150.731)	(232.567)	(152.312)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.055.340	884.114	1.061.718	892.933
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa e contas garantidas	-	-	(238)	(1.459)
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	826.539	733.383	828.913	739.162
Redução no caixa e equivalentes de caixa	(228.801)	(150.731)	(232.567)	(152.312)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Demonstração do valor adicionado Período de três meses findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	906.078	587.124	916.279	590.090
Outras receitas	2.398	26.370	2.453	26.855
	908.476	613.494	918.732	616.945
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos e dos serviços prestados	(591.558)	(428.028)	(603.913)	(429.996)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(100.807)	(38.908)	(101.885)	(38.961)
	(692.365)	(466.936)	(705.798)	(468.957)
Valor adicionado bruto	216.111	146.558	212.934	147.988
Retenções				
Depreciação e amortização	(14.249)	(12.802)	(14.423)	(12.845)
Valor adicionado líquido produzido	201.862	133.756	198.511	135.143
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.883)	(974)	-	-
Receitas financeiras	38.706	57.613	38.706	57.618
Valor adicionado total a distribuir	234.685	190.395	237.217	192.761
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	85.062	70.088	86.974	71.693
Remuneração direta	56.689	48.974	58.548	50.330
Benefícios	23.753	17.457	23.806	17.706
FGTS	4.620	3.657	4.620	3.657
Impostos, taxas e contribuições	21.398	20.855	21.395	20.957
Federais	20.459	20.020	20.380	20.107
Estaduais	939	834	1.015	849
Municipais	-	1	-	1
Remuneração de capitais de terceiros	150.431	98.206	151.054	98.865
Juros	142.084	92.213	142.615	92.291
Aluguéis	8.347	5.993	8.439	6.574
Remuneração de capitais próprios	(22.206)	1.246	(22.206)	1.246
Incentivo Fiscal	-	874	-	874
Lucros retidos / Prejuízo do período	(22.206)	372	(22.206)	372
	234.685	190.395	237.217	192.761

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto constituída no país em agosto de 2010. Sua sede fica localizada na Rodovia CE 155, Km 02 - Complexo Industrial e Portuário do Pecém, em Caucaia – CE com localização estratégica. A Construção da fábrica nessa região foi motivada pela redução dos custos logísticos, uma vez que cerca de 50% do potencial eólico brasileiro está há menos de 500 km da fábrica, e também pela proximidade com o Porto do Pecém, utilizado tanto para exportação de pás quanto para recebimento de insumos via importação ou cabotagem. A Companhia tem como objeto social a exploração de negócio de construção e comercialização de pás de rotores para turbinas na geração eólica de energia elétrica, a prestação de serviços relacionados a seu objeto social a terceiros, bem como a participação em outras sociedades como acionista ou quotista.

Complementando a oferta de pás para aerogeradores, a Companhia expandiu sua operação de prestação de serviços com a Aeris Service LLC. Contando com corpo especializado de operação e engenharia, a Empresa fornece serviços de manutenção de pás nos Estados Unidos e possui operações em outros mercados no continente americano.

A Companhia reforça o compromisso em cuidar das pessoas para continuar a oferecer produtos e serviços de qualidade, atendendo às expectativas dos clientes e demais stakeholders, sempre com transparência e aplicando as melhores práticas de governança corporativa, além de contribuir para uma matriz energética mais limpa e renovável.

Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade

A Companhia possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos corporativos, incluindo os riscos relacionados às mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam garantir a identificação, avaliação e o tratamento dos seus principais riscos. Tal estrutura, através da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias, que visam reduzir as exposições identificadas. A avaliação da Companhia sobre os potenciais impactos das mudanças climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono é efetuada de forma contínua e seguirá evoluindo e, quando aplicável, seus impactos serão considerados e avaliados pela sua gestão.

2. Base de preparação

2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, aplicáveis à elaboração da Demonstrações Financeiras Intermediárias (ITR). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações expedidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A administração da Companhia autorizou a emissão das presentes informações contábeis intermediárias em 11 de maio de 2023, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas informações contábeis intermediárias, quando requeridos.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas com valores em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis intermediárias apresentadas em Reais, os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

i. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos da controlada no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. Em caso de venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias em conformidade com os CPCs e IFRSs requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas, e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e sua controlada no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisados e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas críticas estão descritas na Nota 3.15.

2.4 Demonstração do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Reapresentação de cifras comparativas

a) Demonstração dos fluxos de caixa

Foram efetuadas algumas reclassificações entre linhas da Demonstração dos fluxos de caixa comparativa de 31 de março de 2022, para fins de aprimoramento da apresentação e comparabilidade das informações com os critérios aplicados no período corrente.

No trimestre findo em 31 de março de 2023, a Companhia efetuou apresentação da conta de "Clientes" e "Adiantamento de clientes" de forma agrupadas, que anteriormente foi apresentada de forma separada.

Além dessa mudança de apresentação, a Companhia reclassificou o saldo de "Adiantamento de Fornecedores" anteriormente apresentado nos "Estoques" para o grupo de "Fornecedores".

Segue conforme apresentado na tabela abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	Valores originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados 31/03/2022	Valores originalmente apresentados	Reclassificação	Valores reapresentados 31/03/2022
Variações de ativos e passivos						
Contas a receber de clientes	(26.101)	12.818	(13.283)	(23.242)	12.692	(10.550)
Estoques	(88.378)	(87.080)	(175.458)	(88.380)	(87.127)	(175.507)
Fornecedores	(2.441)	87.080	84.639	(3.160)	87.127	83.967
Adiantamento de Clientes	12.818	(12.818)	-	12.692	(12.692)	-

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis intermediárias, são descritas a seguir.

Importante ressaltar que tais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

3.1 Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.2 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício/período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de clientes. Os passivos financeiros estão compostos por: fornecedores, Empréstimos, financiamentos e debêntures e adiantamentos de clientes.

A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao custo amortizado.
- . Valor justo por meio do resultado.

i. Mensurados ao custo amortizado

Os ativos e passivos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas e despesas com juros provenientes desses ativos e passivos financeiros são registradas em receitas (despesas) financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/ (perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment*, quando aplicáveis, são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

ii. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como *swap* cambial, visando fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio. Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da Companhia são reconhecidos ao valor justo.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. A Companhia e sua controlada consideram equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa, quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada, são reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão ao seu valor realizável, se necessário.

A Companhia e sua controlada avaliam, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter ocorrido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

A Companhia e sua controlada reconhecem as perdas esperadas ao longo do prazo destes recebíveis, a partir do seu reconhecimento inicial.

3.5 Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

São mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor de custo dos estoques inclui todos os custos de aquisição, que compreendem o preço de compra, os impostos de importação e outros tributos (exceto os recuperáveis junto ao fisco), bem como os custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição de produtos acabados, materiais e serviços. Descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes devem ser deduzidos na determinação do custo de aquisição e custo de transformação que incluem os custos diretamente relacionados com as unidades produzidas, como mão-de-obra direta, alocação sistemática de custos indiretos de produção, fixos e variáveis, que sejam incorridos para transformar os materiais em produtos acabados.

Os custos de produção fixos são aqueles que permanecem relativamente constantes independentemente do volume de produção, tais como a depreciação e a manutenção de edifícios e instalações fabris, máquinas e equipamentos e os custos de administração da fábrica.

Os custos indiretos de produção variáveis são aqueles que variam diretamente, ou quase diretamente, com o volume de produção, tais como materiais indiretos e certos tipos de mão-de-obra indireta.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.6 Imobilizado

São apresentados ao custo líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado, custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo e os custos referentes aos períodos de teste dos ativos quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens as quais estão demonstradas a seguir:

	<u>Taxas anuais de depreciação %</u>
Máquinas e equipamentos	9,28%
Móveis	10%
Hardware	20%
Veículos	20%
Edificações e benfeitorias	1,71%
Instalações	17%
Ferramentas	20%
Aeronave	10%

Um item do ativo imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil líquido do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício/período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.7 Investimento em controlada

Os investimentos em controladas são contabilizados na controladora pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.8 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratar de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundas de fontes de financiamento específicas.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

Os custos de empréstimos e emissão de títulos de dívida gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

3.9 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e sua controlada, quando mensurada de forma confiável. Isso ocorre mediante aceite final do cliente no produto, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Custos diretamente relacionados aos contratos, que geram recursos usados no cumprimento do contrato e espera-se que sejam recuperados, são capitalizados como custos para cumprir um contrato, sendo incluídos nos ativos de contratos.

A Companhia e sua controlada reconhecem a receita quando o “controle” da pá é transferido ao cliente ou quando ocorre a prestação do serviço. A Companhia e sua controlada avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de produtos

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia e o produto encontra-se com todos os aspectos técnicos aprovados pelo cliente (aceite formal), para fins de transferência de controle.

Prestação de serviços

A Companhia possui uma divisão especializada (Aeris Service), que se utiliza do conhecimento e infraestrutura na fabricação de pás, para oferecer ao mercado de Operação e Manutenção - O&M de aerogeradores, um serviço diferenciado. O reconhecimento de receita de serviços é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida pela Companhia mediante a medição dos serviços prestados aos clientes.

Venda de ferramentas

A Companhia vislumbra mais um braço de negócio, desenvolvendo ferramental utilizados no processo produtivo e logística interna da pá. A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescritos ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outras receitas

Os valores registrados como “Outras receitas” se referem: ao reconhecimento da receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto geradas pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás; reconhecimento de venda de sucatas; e receita proveniente de início de contrato.

3.10 Tributos

Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último período/exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas e as leis tributárias usadas para calcular o montante dos tributos, são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem relacionados a itens registrados no patrimônio líquido ou na reserva de ajustes de avaliação patrimonial, reconhecidos líquidos desses efeitos fiscais.

A tributação sobre o lucro compreende o Imposto de Renda e a Contribuição Social. O Imposto de Renda é calculado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, e a Contribuição Social é calculada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável. Reconhecidos pelo regime de competência, portanto, quando aplicável, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

Imposto de Renda e Contribuição Social – diferidos

O encargo de Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente e diferido são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações contábeis intermediárias. Entretanto, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O Imposto de Renda diferido (ativos e passivos) são apresentados pelo valor líquido no balanço, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido.

Tributos sobre compras:

Compras, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre compras, exceto:

- Quando os tributos incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre compras é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso.

Tributos sobre vendas:

- O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a recuperar ou a pagar no balanço patrimonial.

<u>Descrição</u>	<u>Alíquotas</u>
PIS	1,65%
COFINS	7,60%
ICMS	Isento
IPI	0%
ISS	2%

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O imposto ICMS sobre a venda da Pá, através do NCM 8503.00.90, possui isenção pelo Convênio Confaz 101/97.

O acúmulo de créditos tributários na Companhia decorre de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

Os tributos (PIS e COFINS) são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado e os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são deduzidos do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

O imposto IPI sobre a venda das Pás tem alíquota 0% de acordo com seu NCM 8503.00.90 na tabela TIPI.

As exportações são isentas dos tributos (PIS e COFINS) e não sofrem incidência dos impostos IPI e ICMS.

3.11 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas no resultado quando há segurança razoável de que a subvenção será recebida e que as condições estabelecidas para o benefício serão cumpridas pela Companhia. Posteriormente, são destinadas para reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido.

A Companhia goza de benefícios fiscais concedidos pela Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, de redução de 75% do imposto de renda sobre o lucro da exploração, e durante a utilização dos benefícios fica a Companhia obrigada a constituir reserva de incentivo fiscal pelo montante equivalente ao imposto de renda não recolhido. O efeito do benefício apurado no período é reconhecido no resultado como receita de subvenção, deduzindo o valor do imposto de renda corrente gerado.

A Companhia também goza do benefício fiscal concedido pelo Governo do Estado do Ceará, através do Órgão ADECE – FDI (Fundo de Desenvolvimento Industrial) com 75% do ICMS recolhido mensalmente, e 100% do ICMS incidente nas importações de matéria prima e insumos para utilização no processo industrial.

3.12 Custo das captações de recursos para o capital próprio

Os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais são contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais, e os prêmios recebidos são reconhecidos em conta de reserva de capital.

3.13 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e sua controlada tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, para as quais seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e sua controlada estimam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

3.14 Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 1º de janeiro de 2023

Não há normas (CPCs) IFRS ou interpretações (ICPCs) IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as informações financeiras da Companhia.

3.15 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que sua Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração fez os seguintes julgamentos que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias:

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são discutidas a seguir:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Perda por redução ao valor recuperável de créditos tributários

Ativos e passivos de tributos correntes referentes ao período corrente e exercício anterior são mensurados pelo valor esperado a ser recuperado ou pago às autoridades tributárias, utilizando as alíquotas de tributos que estejam aprovadas no fim do período/exercício que está sendo reportado. A Companhia possui acúmulo de créditos tributários registrados no ativo, decorrente de saídas incentivadas nas vendas para o mercado externo e de saídas isentas no mercado interno.

A Administração possui planos para a realização futura dos referidos créditos de ICMS, com algumas alternativas de realização que são consideradas, mas não limitadas, às seguintes alternativas: (i) desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia como a fabricação de componentes em matérias compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética; (ii) pedido de aprovação e ressarcimento dos referidos créditos tributários, junto às autoridades fiscais, dentre outras medidas.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos incluem um saldo de R\$ 36.434 relacionado ao prejuízo fiscal, as provisões/reversões ou perdas estimadas não dedutíveis, plano baseado em ações e o Incentivo de longo prazo. Os passivos de impostos de renda e contribuições social diferido incluem um saldo de R\$ 28.325 relacionado ao ajuste de receitas bruta – CPC 47 e a diferença de depreciação entre as taxas fiscais e vida útil. A Companhia entende que o ativo fiscal diferido é recuperável considerando as projeções de lucro tributável futuro estimado com base nos planos de negócios aprovados e nos orçamentos e também da realização efetiva das provisões. A estimativa é que a companhia volte a gerar lucro tributável a partir dos próximos trimestres de 2023.

Vida útil do ativo imobilizado

A vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado da Companhia foi estabelecida pela sua equipe técnica interna, definida especificamente pelos profissionais responsáveis pela produção e pela manutenção das suas instalações.

Para tanto, foram utilizadas as seguintes premissas:

- Planejamento de gastos com o ativo imobilizado: política de substituição de máquinas, defasagem tecnológica dos bens e comparativos com a tecnologia utilizada pela concorrência, nível de obsolescência etc.;
- Obsolescência técnica ou comercial proveniente de mudanças ou melhorias na produção, ou pela mudança na demanda do mercado para o produto derivado do ativo;
- Condições de uso: instalações, umidade no ambiente, calor, poeira, sujeira; etc.
- Avaliação do histórico e comparativo dos bens semelhantes, inclusive comparações com empresas do mesmo setor; e Política de manutenção da Companhia – visando salvaguardar os ativos.

Plano de pagamento baseado em ações – Terceiros e Empregados

O plano de pagamento baseado em ações – Terceiros e Empregados é determinado pelo valor justo do instrumento patrimonial no final do período que está sendo reportado.

3.16 Consolidação

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controladora no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício/período conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Recursos em caixa	54	72	54	72
Recursos em banco	2.255	9.022	4.629	15.400
Aplicações financeiras	824.230	1.046.246	824.230	1.046.246
	826.539	1.055.340	828.913	1.061.718

As aplicações financeiras referem-se a instrumentos financeiros de curto prazo, de alta liquidez, classificados como custo amortizado, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Esses investimentos financeiros referem-se a Certificados de Depósitos Bancários e Compromissadas remunerados à taxa média de 101% do CDI, em 31 de março de 2023 (101,5% do CDI, em 31 de dezembro de 2022). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização pela Companhia. Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía o saldo reavaliado de R\$ 5.096 (USD 1.003) em aplicações no exterior composta por Time Deposit com prazo até 07 de abril de 2023, com rendimento 5,06% a.a.

5. Contas a receber de clientes e (adiantamento de clientes), líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Venda de pás	462.026	532.562	462.026	532.562
Prestação de serviços	20.916	24.258	40.489	45.781
Subtotal Contas a receber de clientes	482.942	556.820	502.515	578.343
(Adiantamento de Clientes)	(721.227)	(1.246.346)	(721.227)	(1.246.346)
Subtotal (Adiantamento de clientes)	(721.227)	(1.246.346)	(721.227)	(1.246.346)
Contas a Receber e (Adiantamentos), líquidos	(238.285)	(689.526)	(218.712)	(668.003)

A seguir demonstramos a composição da carteira de contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
A vencer	398.518	494.235	414.466	511.484
Vencidos:				
Até 30 dias	77.416	61.201	78.237	62.516
De 31 a 60 dias	693	492	1.088	1.833
De 61 a 90 dias	6.315	892	8.724	2.510
	482.942	556.820	502.515	578.343

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos e prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia e sua controlada. A Companhia não constituiu perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa pelo fato de todo o saldo a receber ter sido constituído nos últimos 12 meses e os saldos vencidos de clientes não possuem histórico ou qualquer expectativa de perda, tendo previsão para recebimento nos próximos meses. Em 31 de março de 2023, o saldo a receber de clientes encerrou com montante inferior ao saldo de adiantamento de clientes, este apresentando na nota de adiantamento de Contas à Receber.

Os adiantamentos de clientes, em 31 de março de 2023, correspondem aos valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com negociações comerciais referente a produção de pás e, seus saldos são apresentados de forma líquida, ou seja, oriundos do encontro das contas a receber de clientes (R\$ 482.942 e R\$ 502.515 - controladora e consolidado, respectivamente) com adiantamento de valores a receber de clientes (R\$ 721.227 - controladora e consolidado). Esses valores serão compensados com faturamentos futuros ao longo de um ano, ficando assim o saldo classificado no passivo circulante.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Matéria-prima	351.335	459.043	351.335	459.043
Produto em elaboração	591.317	645.427	591.317	645.427
Material auxiliar	65.248	80.836	65.248	81.029
Produto acabado	47.168	53.473	47.168	53.473
Material de manutenção	30.337	30.537	30.337	30.537
Material de segurança	1.440	1.226	1.440	1.226
Outros	4.231	30.566	4.231	32.515
	1.091.076	1.301.108	1.091.076	1.303.250

A redução dos estoques de matéria-prima em R\$ 107.708 (controladora e consolidado) em 31 de março de 2023, deve-se à combinação dos seguintes fatores: (i) aumento da produtividade das linhas que estão atingindo maturidade produtiva, (ii) melhor equilíbrio do prazo médio de estocagem, (iii) redução dos impactos na ocupação da capacidade produtiva decorrente das alterações de projetos gerados por um dos clientes, o que resultou num excedente de estoque em 2022, uma vez que os pedidos de compra para os fornecedores são feitos, na sua maioria, entre 4 e 6 meses antes das matérias-primas estarem disponíveis em estoque.

Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados apresentaram redução, somados, de R\$ 60,4 em 31 de março de 2023 (controladora e consolidado). Esta variação se deve, principalmente, a manutenção do ciclo de produção das linhas maduras e diminuição do ciclo de produção das linhas em maturação.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluídos em "Custo das vendas" acumulado no período de 31 de março de 2023, totalizaram R\$ 710.833 e R\$ 723.394, controladora e consolidado, respectivamente (31 de março de 2022 - R\$ 493.021 e R\$ 496.317, controladora e consolidado, respectivamente).

A Companhia e sua controlada têm como política de avaliação da obsolescência dos estoques o controle de data de validade dos itens e a análise de estoques sem movimentação. Em 31 de março de 2023 e 2022, a Companhia baseada nas melhores estimativas, não identificou itens obsoletos. Isso deve-se principalmente ao fato de a Companhia operar em regime de demanda MTO ("Make To Order"), quando a produção é realizada exclusivamente para cada cliente, adicionado ao rigoroso processo de acompanhamento "phase in" e "phase out" de produtos.

7. Tributos a recuperar – controladora e consolidado

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
ICMS (a)	170.015	163.897
IPI (b)	35.775	45.053
PIS (c)	6.660	13.547
COFINS (c)	28.342	60.339
IRPJ / CSLL (d)	13.681	13.798
Outros tributos	8.721	4.305
	263.194	300.939
Circulante	93.179	137.042
Não circulante	170.015	163.897

(a) Os créditos de ICMS referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do ICMS na aquisição de matéria-prima para a produção, em volume superior aos débitos gerados, haja vista que as vendas ao mercado externo são incentivadas e no mercado interno isentas da referida tributação.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, através de vendas no mercado interno com incidência de ICMS, venda dos créditos à terceiros (mediante autorização pela autoridade fiscal), bem como através de pedido de ressarcimento em espécie junto ao Governo do Estado do Ceará, pois os referidos créditos não expiram.

A Administração da Companhia vem envidando esforços em novas opções estratégicas no desenvolvimento de novos negócios que possuam saída tributada de ICMS em segmentos que apresentem sinergia com os atuais negócios da Companhia como a fabricação de componentes em materiais compósitos para máquinas e equipamentos que promovam a aceleração do processo de transição energética;

A Companhia estima que os referidos créditos de ICMS sejam realizados no prazo máximo de 10 (dez) anos.

- (b) Os créditos de IPI referem-se, basicamente, a créditos originados do pagamento do IPI na aquisição de matéria prima para a produção e estão sendo realizados de forma linear de acordo com a operação da Companhia.
- (c) Os créditos de PIS e COFINS são oriundos da compra de matéria prima e insumos utilizados no processo produtivo da Companhia. Com a maturação da operação da Siemens Gamesa, com produção voltada para o mercado interno, ocorreu durante o primeiro trimestre de 2021 a realização parcial dos referidos créditos, no montante de R\$ 38.884.
- (d) Os créditos de IRPJ/CSLL referem-se à base de cálculo negativa constituída em 2021 e 2022. Os mesmos serão utilizados com compensações de tributos federais.

8. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação das despesas e receitas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL) e da alíquota efetiva vigente sobre esses impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
(Prejuízo)/Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	(24.830)	3.763	(24.754)	3.763
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	8.442	(1.279)	8.416	(1.279)
Adições permanentes:	(25.776)	(5.143)	(25.776)	(5.143)
Despesas não dedutíveis (i)	(25.776)	(5.143)	(25.776)	(5.143)
Exclusões permanentes:	24.932	1.557	24.932	1.557
Exclusões (ii)	24.932	1.557	24.932	1.557
Incentivos	-	874	-	874
Benefício constituído sobre prejuízo fiscal, base negativa e diferenças temporárias	2.624	(146)	2.548	(146)
Outros Ajustes(iii):	(7.598)	1.620	(7.572)	1.620
Imposto de renda e contribuição social (corrente) e diferido no resultado do período após adições/exclusões *34%	2.624	(2.517)	2.548	(2.517)
Alíquota efetiva	10,57%	66,89%	10,29%	66,89%

- (i) Reversão de provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e outras despesas não dedutíveis.
(ii) Provisão de ajuste de receita bruta – CPC 47 e reversão de provisão de outras despesas não dedutíveis.
(iii) Constituição dos 15,87% sobre prejuízo fiscal

a) Impostos diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Ativo diferido		
IR/CSLL diferido - prejuízo fiscal	33.585	30.177
Provisões/Reversão ou perdas estimadas não dedutíveis	2.708	1.111
Diferido Incentivos de longo prazo - ILP	111	85
Pagamento baseado em ações	30	161
	36.434	31.534
Passivo diferido		
Ajuste de receita Bruta CPC 47	21.731	20.164
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	6.594	5.885
	28.325	26.049
Total Diferido	8.109	5.485

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A recuperação dos créditos do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL está baseada nas projeções de lucros tributáveis futuros da Companhia, e se realizará com expectativa de 5 anos.

b) Efeito do imposto de renda e contribuição social no resultado dos períodos:

O imposto de renda e contribuição social reconhecidos no resultado dos períodos estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022	31/03/2023	31/03/2022
	3	2	3	2
Corrente				
Imposto de renda	-	(2.344)	(76)	(2.344)
Incentivo fiscal	-	874	-	874
Contribuição social	-	(901)	-	(901)
	- -	(2.371)	(76)	(2.371)
Diferido				
Imposto de renda	1.076	(713)	1.076	(713)
Contribuição social	1.548	567	1.548	567
	2.624	(146)	2.624	(146)

c) Incertezas

A Companhia não identificou efeitos decorrentes da avaliação das orientações dispostas no IFRIC 23 (ICPC 22) - Incertezas relativas ao tratamento dos tributos sobre o lucro.

9. Imobilizado

	Controladora			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	131.316	-	131.316	128.789
Máquinas e equipamentos	283.135	(54.784)	228.351	225.955
Móveis	25.847	(8.483)	17.364	17.505
Hardware	11.299	(6.703)	4.596	4.237
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	10.873	(4.247)	6.626	7.149
Edificações e benfeitorias	504.406	(29.725)	474.681	474.265
Instalações	124.199	(58.541)	65.658	62.384
Ferramentas	10.815	(2.839)	7.976	2.442
Aeronaves	10.891	(3.449)	7.442	7.714
	1.181.693	(168.771)	1.012.922	999.352
	Consolidado			
	31/03/2023		31/12/2022	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado em andamento	131.316	-	131.316	129.134
Máquinas e equipamentos	287.608	(55.211)	232.397	229.396
Móveis	25.888	(8.483)	17.405	17.535
Hardware	11.353	(6.716)	4.637	4.267
Terrenos	68.912	-	68.912	68.912
Veículos	11.143	(4.291)	6.852	7.220
Edificações e benfeitorias	504.406	(29.725)	474.681	474.265
Instalações	124.199	(58.541)	65.658	62.384
Ferramentas	12.103	(3.378)	8.725	3.213
Aeronaves	10.891	(3.449)	7.442	7.714
	1.187.819	(169.794)	1.018.025	1.004.040

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos saldos do ativo imobilizado está demonstrada a seguir:

	Controladora										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2021	214.082	160.319	15.074	4.472	68.912	4.497	440.347	53.946	1.277	8.804	971.730
Adições	74.665	1.584	374	698	-	4.790	-	-	79	-	82.190
Depreciação	-	(17.667)	(2.465)	(1.465)	-	(2.052)	(8.261)	(17.927)	(822)	(1.090)	(51.749)
Baixas	(2.427)	(306)	-	-	-	(86)	-	-	-	-	(2.819)
Transferências	(157.531)	82.025	4.522	532	-	-	42.179	26.365	1.908	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	128.789	225.955	17.505	4.237	68.912	7.149	474.265	62.384	2.442	7.714	999.352
Adições	27.288	150	50	9	-	-	-	-	7	-	27.504
Depreciação	-	(4.664)	(615)	(402)	-	(523)	(2.076)	(4.867)	(515)	(272)	(13.934)
Transferências	(24.761)	6.910	424	752	-	-	2.492	8.141	6.042	-	-
Em 31 de março de 2023	131.316	228.351	17.364	4.596	68.912	6.626	474.681	65.658	7.976	7.442	1.012.922

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado										
	Imobilizado em andamento	Máquinas e equipamentos	Móveis	Hardware	Terrenos	Veículos	Edificações e benfeitorias	Instalações	Ferramentas	Aeronaves	Total
Em 31 de dezembro de 2021	214.082	161.584	15.074	4.488	68.912	4.563	440.347	53.946	2.324	8.804	974.124
Diferenças cambiais	-	(77)	-	(2)	-	(4)	-	-	(68)	-	(151)
Adições	75.010	4.007	405	717	-	4.810	-	-	115	-	85.064
Depreciação	-	(17.837)	(2.466)	(1.468)	-	(2.063)	(8.261)	(17.927)	(1.066)	(1.090)	(52.178)
Baixas	(2.427)	(306)	-	-	-	(86)	-	-	-	-	(2.819)
Transferências	(157.531)	82.025	4.522	532	-	-	42.179	26.365	1.908	-	-
Em 31 de dezembro de 2022	129.134	229.396	17.535	4.267	68.912	7.220	474.265	62.384	3.213	7.714	1.004.040
Diferenças cambiais	(9)	(92)	-	(2)	-	(4)	-	-	(21)	-	(128)
Adições	27.288	713	52	9	-	169	-	-	14	-	28.245
Depreciação	-	(4.765)	(616)	(404)	-	(533)	(2.076)	(4.867)	(568)	(272)	(14.101)
Baixas	(31)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31)
Transferências	(25.066)	7.145	434	767	-	-	2.492	8.141	6.087	-	-
Em 31 de março de 2023	131.316	232.397	17.405	4.637	68.912	6.852	474.681	65.658	8.725	7.442	1.018.025

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil dos ativos, com base em taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.

O ativo imobilizado da Companhia e sua controlada, após análise de fontes internas, não apresentou qualquer indício de perda, desvalorização, ou dano físico, que pudessem comprometer o seu fluxo de caixa futuro.

A Companhia e sua controlada não possuem nenhum bem dado em garantia relacionado a empréstimos.

Custos de empréstimos

O valor dos custos de empréstimos capitalizados em 31 de março de 2023 totalizou R\$ 174 (R\$ 612 em 31 de março de 2022). A taxa média de capitalização utilizada foi de 6,89% a.a.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Fornecedores e operações de “Risco Sacado”

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Fornecedores	476.254	510.368	481.822	513.581
Adiantamentos a Fornecedores	(162.081)	(176.353)	(162.964)	(177.533)
Total	314.173	334.015	318.858	336.048
Operações de Risco Sacado	204.301	350.028	204.301	350.028

O saldo a pagar no final do período de 31 de março de 2023 refere-se principalmente à compra de matéria-prima e materiais auxiliares para a produção. A redução está alinhada a estratégia de redução de estoques.

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de risco sacado, no qual destina parte do seu limite global para esse produto, disponibilizando aos fornecedores antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizados pela Companhia.

Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para os bancos parceiros em troca do recebimento antecipado dos títulos. O banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação (pagamento do valor original) do título na mesma data originalmente acordada com seus fornecedores. Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratadas, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia.

A Administração da Companhia também considerou a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, observando os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que não há impactos relevantes e tampouco afeta a alavancagem da Companhia. Dessa forma, a Companhia mantém o passivo reconhecido como obrigação com “Fornecedores”.

11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Indexador	Juros (%a.a)*	Vencimento**	Controladora		Consolidado	
				31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Moeda nacional				3	2	3	2
Capital de giro	CDI	1,50%	20/11/2024	268.153	275.167	268.153	275.167
Financiamento	CDI	1,20%	15/04/2024	155.713	152.558	155.713	152.558
Debêntures	CDI	2,00%	31/07/2026	1.384.772	1.381.136	1.384.772	1.381.136
Total				1.808.638	1.808.861	1.808.638	1.808.861
Moeda estrangeira:							
Capital de giro	USD / SOFR	1,50%	31/05/2023	-	-	5.080	7.865
				-	-	5.080	7.865
Total				1.808.638	1.808.861	1.813.718	1.816.726
Circulante				464.954	251.295	470.034	259.160
Não circulante				1.343.684	1.557.566	1.343.684	1.557.566
Total				1.808.638	1.808.861	1.813.718	1.816.726

* Taxa de juros da última captação

**Último vencimento do grupo de contratos

Debêntures

Em 15 de janeiro de 2021, a Companhia procedeu com a 1ª emissão de debêntures simples, no montante de R\$ 600.000, com valor nominal unitário de R\$1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão e vencimento em 15 de janeiro de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,90% a.a.

Em 15 de julho de 2021, a Companhia procedeu com a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no montante de R\$ 700.000, com o valor nominal de R\$ 1 mil ("Valor Nominal Unitário"), na data de emissão com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerada pela variação do CDI + 2,00% a.a. As debêntures não são conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476. Os recursos obtidos por meio dessa Emissão de Debêntures foram destinados ao refinanciamento de dívidas da Companhia e disponibilidade de caixa.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O saldo de valor unitário será amortizado em 2 (duas) parcelas anuais e consecutivas, a partir de 31 de julho de 2025. As Debêntures não terão seu Valor Nominal Unitário atualizado monetariamente. Sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures ou Saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, over extra-grupo, calculadas e divulgadas diariamente pela B3 S.A. - (Brasil, Bolsa, Balcão B3), na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, no informativo diário disponível em sua página na Internet (<http://www.b3.com.br>) ("Taxa DI Over"), acrescida de sobretaxa de 2,00% (dois inteiros por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis ("Juros Remuneratórios"), sendo que o pagamento da remuneração será realizado, anualmente, no dia 31 (trinta e um) do mês de julho.

Linha de Crédito Rotativo

Como parte da Gestão do Risco Financeiro, a Companhia busca fortalecer sua liquidez, haja vista as incertezas do mercado. Em 26 de Maio de 2022, a Companhia juntamente com o Banco do Brasil celebrou a contratação de uma linha de Crédito Rotativo RCF (*Revolving Credit Facility*), sem garantia atrelada, por um valor máximo de compromisso de R\$ 200.000, com vencimento em um ano, com possibilidade de extensão de prazo. O desembolso da referida linha de crédito pode se dar de forma total ou parcial a critério da Companhia, quando necessário.

Em 20 de Novembro de 2022, a Controladora realizou o saque total da linha de crédito rotativo no montante de R\$ 200.000. Os recursos oriundos desse saque foram utilizados para suprimento de caixa da Companhia.

Utilização de Linhas de Crédito Disponíveis

Linha de Crédito	Data da Contratação	Data do Vencimento	Montante Contratado	Montante Utilizado	Saldo Disponível
<i>Revolving Credit Facility (R\$)</i>	mai/22	mai/23	200.000	(200.000)	-

Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação de empréstimos e financiamentos no período/exercício:

Controladora

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744
Captação de empréstimos	-	500.000	500.000
Custos de emissão	182	400	582
Juros e variação cambial	221.661	2.163	223.824
Amortização de principal	(45.000)	(150.000)	(195.000)
Amortização de juros	(175.112)	-	(175.112)
Custos de emissão	(2.118)	(2.059)	(4.177)
Transferência	159.994	(159.994)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	251.295	1.557.566	1.808.861
Custos de emissão	1.121	-	1.121
Juros e variação cambial	65.476	-	65.476
Amortização de principal	(15.000)	-	(15.000)
Amortização de juros	(51.820)	-	(51.820)
Transferência	213.882	(213.882)	-
Saldos em 31 de março de 2023	464.954	1.343.684	1.808.638

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado			
	Circulante	Não Circulante	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	91.688	1.367.056	1.458.744
Captação de empréstimos	-	507.944	507.944
Custos de emissão	182	400	582
Juros e variação cambial	221.582	2.163	223.745
Amortização de principal	(45.000)	(150.000)	(195.000)
Amortização de juros	(175.112)	-	(175.112)
Custos de emissão	(2.118)	(2.059)	(4.177)
Transferência	167.938	(167.938)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	259.160	1.557.566	1.816.726
Custos de emissão	1.121	-	1.121
Juros e variação cambial	65.389	-	65.389
Amortização de principal	(17.540)	-	(17.540)
Amortização de juros	(51.978)	-	(51.978)
Transferência	213.882	(213.882)	-
Saldos em 31 de março de 2023	470.034	1.343.684	1.813.718

A seguir demonstramos o cronograma de amortizações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
2023	251.072	251.295	256.152	259.160
2024	462.342	462.342	462.342	462.342
2025	547.612	547.612	547.612	547.612
2026 a diante	547.612	547.612	547.612	547.612
Total	1.808.638	1.808.861	1.813.718	1.816.726

Cláusulas contratuais restritivas - covenants

A Companhia possui contratos de Capital de Giro e instrumentos de Debêntures, que preveem cláusulas de vencimento antecipado da dívida, em caso de não cumprimento de determinadas exigências contratuais.

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia cumpriu todas essas exigências, não incorrendo em nenhuma hipótese de restrições previstas em seus contratos.

12. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o capital social era de R\$ 815.102, e estava composto da seguinte forma (em unidades):

	31/03/2023	31/12/2022
ON - Ações ordinárias nominativas	766.213.456	766.213.456
	766.213.456	766.213.456

As ações são classificadas da seguinte maneira:

	Quantidade de Ações	
	31/03/2023	31/12/2022
Grupo Controlador	535.297.238	535.297.238
Conselho de Administração	6.327.888	6.327.888
Ações em Tesouraria	18.422.044	18.422.044
Free Float	206.166.286	206.166.286
Total	766.213.456	766.213.456

ON - Ações ordinárias nominativas: as ações são indivisíveis em relação à Companhia e, cada ação ordinária, confere ao seu titular o direito a um voto nas deliberações sociais. As ações não têm valor nominal.

A Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 2.200.000 (dois bilhões e duzentos milhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração. O capital social pode ser aumentado por meio da subscrição de novas ações ordinárias, ou de capitalização de lucros ou reservas com ou sem a emissão de novas ações. O Conselho de Administração fixará o número, preço, e prazo de integralização e as demais condições da emissão de ações, e estabelecerá se a subscrição será pública ou particular. A Companhia pode, dentro do limite do capital social autorizado,

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mediante deliberação do Conselho de Administração: (i) emitir debêntures conversíveis em ações; (ii) emitir bônus de subscrição; e (iii) outorgar opções de compra ou de subscrição de ações da Companhia em favor dos administradores, empregados ou prestadores de serviço pessoas naturais da Companhia ou de sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente, de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito como dividendo mínimo obrigatório a parcela correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo remanescente após as seguintes deduções e reversões: 5% (cinco por cento) do lucro líquido para constituição da reserva legal; parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações ou subvenções Governamentais; parcela da reserva para contingências constituída em exercícios anteriores e correspondente a perdas efetivamente incorridas ou não materializadas devem ser revertidas. A parcela ou totalidade do saldo remanescente pode, por proposta da administração, ser retida para execução de orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral e o saldo remanescente, se houver, deve ser distribuído aos acionistas como dividendo adicional observado o disposto no artigo 45 do Estatuto.

Reserva de capital

Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 29 de novembro de 2021, foi aprovado, pela Companhia, a celebração de contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A (“Contratada”) (“Contrato – Consultoria”), bem como a alienação de ações ordinárias de emissão da Companhia para a Contratada, a título de pagamento, no âmbito e nos termos do Contrato – Consultoria.

A prestação de serviço tem entre suas finalidades, aprimorar e consolidar o programa de excelência operacional e sistema de gestão da Companhia a fim de robustecer os processos e procedimentos internos de produção, englobando planejamento de rotinas e padrões, controle de resultados e melhoria contínua do negócio. Por envolver mudança de cultura de longo prazo de toda a Companhia e consolidação de processos de melhorias graduais, restou negociado junto à contratada a remuneração mista, tanto através de pagamentos em dinheiro (50% (cinquenta por cento)), como também em ações. A Companhia poderá alienar até 1.600 (um milhão e seiscentos mil) de suas ações ordinárias, correspondentes a aproximadamente 0,8% do total de ações de emissão da Companhia em circulação, na data da aprovação deste contrato.

O Contrato – Consultoria prevê que as alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas com base em uma média ponderada da cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia apurada nos últimos 20 pregões que antecedem a data de aceitação da proposta pela Contratada. Em nenhum cenário, na data de efetiva transferência das ações, o preço de alienação das ações poderá ser inferior ao preço de alienação previsto no art. 3º, II, da ICVM 567. Nota-se ainda que o Contrato – Consultoria prevê a efetiva transferência de ações em 6 parcelas semestrais iguais, a contar do mês de início do projeto, previsto para o mês de dezembro de 2021. As alienações de ações pela Companhia à Contratada serão realizadas por meio de negociações privadas, sem a intermediação de instituições intermediárias.

No período findo em 31 de março de 2023, foram registradas na rubrica “Despesas comerciais, gerais e administrativas” o montante de R\$ 1.271, representativo do valor justo mensurado com base no valor dos serviços recebidos até aquela data, sendo R\$ 144 referente às ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido), e R\$ 1.127 referente à obrigação a ser liquidada em caixa (dos quais, R\$ 472 estão registrados no passivo circulante). No que se refere ao saldo das ações outorgadas à contraparte (registradas no patrimônio líquido) não foram exercidas para esse período.

Descrição	Ações
Quantidade em 31 de dezembro de 2022	50.451
Ações outorgadas	119.489
Ações exercidas	-
Quantidade em 31 de março de 2023	169.940

A Companhia ressalta, contudo, que em conformidade com a Resolução CVM 77, art. 7º, o Conselho de Administração da Companhia deverá oportuna e periodicamente reavaliar os termos e condições desse Contrato – Consultoria, bem como ratificar a aprovação das alienações de emissão da Companhia, de modo a assegurar que nenhuma transferência ocorra em prazo superior a 18 (dezoito) meses de sua prévia aprovação, observando a regulamentação aplicável, inclusive no tocante às divulgações pertinentes.

Plano de remuneração baseado em ações - Empregados

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de janeiro de 2022 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas (“Plano”). A Companhia nota que a proposta aprovada pelo Conselho de Administração se insere no contexto da atualização e do aprimoramento de sua estrutura de incentivos baseados, visando a otimizar as estratégias de estímulo e retenção de profissionais, tendo como principais objetivos:

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia, bem como a otimização dos aspectos que possam valorizar a Companhia no longo prazo; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos dos administradores, empregados e colaboradores da Companhia e de suas controladas, por meio da participação em conjunto com os demais acionistas da valorização das ações bem como dos riscos a que a Companhia está sujeita; e (iii) possibilitar à Companhia ou sociedades controladas atrair e manter a elas vinculados determinadas pessoas elegíveis (conforme destacado abaixo), oferecendo-lhes a possibilidade de, nos termos e condições previstos no Plano, se tornarem acionistas da Companhia.

O Plano segue o modelo de outorga de ações restritas, adotando como dinâmica a possibilidade de a Companhia entregar aos seus participantes, mediante determinados termos e condições, inclusive períodos de *vesting*, ações ordinárias de emissão da Companhia (“Ações Restritas”). Serão elegíveis para participar do Plano como participantes, a critério do Conselho de Administração (ou de Comitê nomeado pelo Conselho de Administração para assessorá-lo), pessoas naturais que atuem como executivos, administradores, gerentes, coordenadores, especialistas, supervisores, empregados, colaboradores e prestadores de serviço da Companhia e de suas controladas, considerados pessoas-chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e das controladas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual poderá nomear Comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração. Nesse contexto, caberá ao Conselho de Administração ou ao Comitê, conforme o caso, nos termos do Plano e das normas aplicáveis, aprovar a criação de programas, decidir os participantes dentre as pessoas elegíveis, bem como estabelecer as condições de cada outorga e adotar as providências necessárias à sua implementação.

Nota-se, por fim, que, nos termos previstos no Plano, poderão ser entregues aos participantes, em seu âmbito, até 2.400.000 (dois milhões e quatrocentos mil) Ações Restritas, correspondentes, nesta data, a aproximadamente 0,31% (trinta e um centésimos por cento) do capital social total da Companhia, o qual poderá ser ajustado nos termos do Plano.

A despesa referente ao plano das ações restritas, reconhecida no período findo em 31 de março de 2023, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 123.

<u>Descrição</u>	<u>Ações</u>
Quantidade em 31 de dezembro de 2021	359.167
Ações outorgadas	93.903
Ações canceladas	(4.528)
Quantidade em 31 de dezembro de 2022	448.542

Reserva de incentivo fiscal

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia.

Reserva de Retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de março de 2023 foi de R\$13.695. Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Ações em tesouraria

Em reunião realizada em 12 de julho de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o encerramento do programa de recompra de ações ordinárias de emissão da Companhia aprovado em reunião realizada em 29 de novembro de 2021 (“Programa de Recompra 2021”), bem como a criação de novo programa de recompra (“Programa de Recompra 2022”).

Por meio do Programa de Recompra 2022, a Companhia poderá adquirir ações que, somadas às ações em tesouraria, atinjam o limite de 10% (dez por cento) das ações em circulação, em observância à RCVM 77. Em referência à data de aprovação do Programa de Recompra 2022, o número máximo de ações que poderão ser adquiridas corresponde a 16.739.335 (dezesseis milhões, setecentos e trinta e nove mil, trezentos e trinta e cinco) ações ordinárias de emissão da Companhia, observado que este número já considera a diluição decorrente das ações adquiridas para tesouraria, no total de 3.661.022 (três milhões, seiscentos e sessenta e um mil e vinte e duas) ações ordinárias de emissão da Companhia, naquela data. A efetiva recompra do número máximo de ações aprovado estará sujeita, dentre outros aspectos, à verificação do número de ações mantidas em tesouraria pela Companhia no momento da negociação e o saldo das reservas disponíveis, conforme a RCVM 77 e as demais normas aplicáveis.

Por meio do programa, a Companhia pretende aplicar recursos disponíveis na aquisição em bolsa de ações ordinárias de sua emissão, a preços de mercado, visando a gerar valor aos acionistas, visto que, no entendimento da administração, a cotação atual não reflete o real valor dos seus ativos e a perspectiva futura de rentabilidade e possibilidade de geração de resultados. Adicionalmente, ressalta-se que as ações adquiridas poderão se destinar à manutenção em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação. No caso

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de posterior alienação das ações, estas alienações poderão ser realizadas em mercado ou com vistas a atender as seguintes finalidades: (i) alienações a beneficiários de planos de incentivos baseados em ações da Companhia aprovados ou que eventualmente venham a ser aprovados; e/ou (ii) alienações no âmbito do contrato de prestação de serviços de consultoria firmado entre a Companhia e a Falconi Consultores S.A., observando o disposto nas normas aplicáveis a negociação com ações de própria emissão.

As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e o resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

O Programa de Recompra 2022 terá a duração de 18 (dezoito) meses, iniciando-se a partir de 13 de julho de 2022, inclusive, e encerrando-se, portanto, em 12 de janeiro de 2024, já considerando o prazo de liquidação aplicável a operações em bolsa.

Em 2022 foram exercidas no Plano de remuneração baseado em ações – Terceiros o total de 477.956 adquiridas ao custo médio de R\$ 6,586 e exercidas ao preço médio de R\$ 2,405. A diferença entre o preço médio de exercício e o custo médio das ações adquiridas resultou no reconhecimento de uma perda de R\$ 1.998 no patrimônio líquido, uma vez que a liquidação das opções do plano ocorre com instrumentos patrimoniais.

Em 31 de março de 2023 e em 31 de dezembro 2022, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizavam 18.422.044 ações com preço médio de R\$ 2,1482 por unidade de ação representando o montante de R\$ 39.575

13. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Receita bruta				
Venda de produtos	896.631	580.905	896.631	580.905
Prestação de serviços	8.715	6.216	18.970	9.182
Venda de produtos adquiridos terceiros	732	3	732	3
	906.078	587.124	916.333	590.090
Deduções				
Devolução de venda de produtos	-	(7.834)	-	(7.834)
Impostos sobre as vendas (a)	(84.359)	(44.822)	(84.359)	(44.822)
Impostos sobre serviços	(541)	(671)	(352)	(671)
	(84.900)	(53.327)	(84.711)	(53.327)
Receita operacional líquida	821.178	533.797	831.622	536.763

(a) tributação sobre vendas está detalhada no item 3.10 das políticas contábeis

14. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Custo de materiais	(544.277)	(394.053)	(546.034)	(394.213)
Pessoal	(101.684)	(60.533)	(109.337)	(61.819)
Depreciação e amortização	(13.208)	(10.169)	(13.362)	(10.212)
Utilidades	(19.382)	(14.596)	(19.395)	(14.652)
Serviços prestados	(19.248)	(6.301)	(19.289)	(6.301)
Aluguéis	(8.956)	(4.726)	(9.509)	(4.726)
Outros	(4.078)	(2.643)	(6.468)	(4.394)
	(710.833)	(493.021)	(723.394)	(496.317)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Despesas comerciais, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Pessoal	(13.129)	(13.124)	(14.967)	(14.838)
Serviços prestados	(4.155)	(3.869)	(4.396)	(4.148)
Depreciação e amortização	(1.041)	(1.044)	(1.062)	(1.044)
Despesas com viagem	(1.234)	(1.568)	(1.234)	(1.568)
Aluguéis	(443)	(444)	(535)	(510)
Utilidades	(1.238)	(1.297)	(1.238)	(1.297)
Despesas tributárias	(925)	(432)	(925)	(432)
Outros	(915)	(772)	(1.545)	(854)
	(23.080)	(22.550)	(25.902)	(24.691)

16. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Resultado na venda de imobilizado	-	(44)	-	(44)
Outras Receitas (i)	2.173	24.020	2.228	24.505
Despesas com garantia	(3.037)	(1.089)	(3.037)	(4)
Doações (ii)	-	(150)	-	(150)
Outras despesas operacionais	(925)	(1.087)	(1.317)	(1.087)
	(1.789)	21.650	(2.126)	23.220

- (i) Receita proveniente do ressarcimento de perdas de produção causadas por alterações de projeto gerados pelos clientes e receitas associadas ao início do contrato de fornecimento de pás.
(ii) Doações Fundo do Esporte

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022	01/01/2023 a 31/03/2023	01/01/2022 a 31/03/2022
Receitas financeiras				
Variação cambial ativa	16.130	45.956	16.130	45.956
Rendimento de aplicações financeiras	19.470	9.950	19.470	9.955
Outros	2.061	1.168	2.061	1.168
	37.661	57.074	37.661	57.079
Despesas financeiras				
Instrumentos financeiros derivativos	(2.361)	-	(2.361)	-
Variação cambial passiva	(29.042)	(43.038)	(29.042)	(43.038)
Encargos de operações financeiras	(41.886)	(3.467)	(41.886)	(3.467)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(65.476)	(44.032)	(65.731)	(44.080)
Outros	(3.319)	(1.676)	(3.595)	(1.706)
	(142.084)	(92.213)	(142.615)	(92.291)
Resultado financeiro	(104.423)	(35.139)	(104.954)	(35.212)

18. Instrumentos financeiros, objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A seguir demonstramos a classificação dos instrumentos financeiros por categoria:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
Mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalentes de caixa	826.539	1.055.340	828.913	1.061.718
Outras contas a receber	72.528	93.733	75.900	95.554
Fornecedores	314.173	334.015	318.858	336.048
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.808.638	1.808.861	1.813.718	1.816.726
Mensurados ao valor justo por meio do resultado				
Instrumentos derivativos	(4.797)	(2.436)	(4.797)	(2.436)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Mensuração

Pressupõe-se que o saldo das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. As estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente.

O CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação estabelece uma hierarquia de 3 níveis para o valor justo, sendo:

Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

. O valor justo dos swaps de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

. O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor, pelo qual, o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Em 05 de outubro de 2022, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos de Swap de moeda, utilizados para reduzir a exposição à volatilidade do IPCA (SWAP taxa de juros).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia está classificado como Nível 1. Apenas os instrumentos financeiros Derivativos classificam-se no Nível 2, cujo saldo em 31 de março de 2023 era um passivo de R\$ 4.797 (31 de dezembro de 2022 era um passivo de R\$ 2.436) e cujos vencimentos são no curto prazo. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou diferenças significativas entre os valores de mercado dos instrumentos financeiros e os valores apresentados nas informações contábeis intermediárias.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos mensurados ao valor justo em 31 de dezembro de 2022:

Descrição	Controladora					
	Valor nacional	Saldo Contábil	Valor Justo	Valor nacional	Saldo Contábil	Valor Justo
	31/03/2023	31/03/2023	31/03/2023	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2022
Passivos financeiros						
Instrumentos financeiros derivativos (swap)	(150.000)	(4.797)	(4.797)	(150.000)	(2.436)	(2.436)
*Taxas Pré	1,20%	1,20%	1,20%	1,20%	1,20%	1,20%
Índice	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI
* Taxa de juros da última captação						

Fatores de risco financeiro

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco cambial e taxa de juros.

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos supramencionados e os objetivos da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela diretoria financeira da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A diretoria financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com suas unidades operacionais.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas provenientes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente dos saldos a receber com cada cliente.

Riscos de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia são provenientes de empréstimos tomados com instituições financeiras com vencimento de longo prazo e realização da venda de seus produtos. As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm da necessidade do pagamento de matéria-prima para produção, das despesas operacionais, despesas com salários e outros desembolsos operacionais.

O cronograma de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures está apresentado na Nota 11.

Risco de mercado

Risco cambial

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente do dólar norte-americano.

Em 31 de março de 2023, a Companhia encerrou o período/exercício com baixa exposição ao risco de taxa cambial, haja vista que não possui operações em moeda estrangeira junto aos Bancos. Os grupos de pagamentos e recebimentos em dólar e euro, são avaliados quanto ao hedge natural e estratégia da área de planejamento financeiro.

A seguir demonstramos a exposição cambial da Companhia:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Saldos indexados em dólares	(US\$)	(US\$)
Fornecedores no exterior	61.395	62.378
Clientes no exterior	(12.565)	(13.360)
Posição líquida	48.830	49.018

Análise de sensibilidade cambial

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado.

Nas informações contábeis intermediárias de 31 de março 2023, o cenário provável (cenário base) considerou a manutenção da cotação do dólar.

Os cálculos estimados pela Administração da Companhia estão refletidos no cenário provável, conforme tabela abaixo:

	<u>31/03/2023</u>			<u>Cenário Provável</u>		<u>Cenário Possível - 25%</u>		<u>Cenário Remoto - 50%</u>	
	<u>Fator de Risco</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Valores expostos</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Efeito no resultado</u>
Posição Ativa	USD	5,08	63.835	5,08	-	6,35	15.959	7,62	31.918
Posição Passiva	USD	5,08	(311.911)	5,08	-	6,35	(77.978)	7,62	(155.956)
Exposição líquida			(248.076)		-		(62.019)		(124.038)

	<u>31/12/2022</u>			<u>Cenário Provável</u>		<u>Cenário Possível - 25%</u>		<u>Cenário Remoto - 50%</u>	
	<u>Fator de Risco</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Valores expostos</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Efeito no resultado</u>	<u>Taxa média a.a.</u>	<u>Efeito no resultado</u>
Posição Ativa	USD	5,22	69.708	5,22	-	6,52	17.427	7,83	34.854
Posição Passiva	USD	5,22	(325.469)	5,22	-	6,52	(81.367)	7,83	(162.735)
Exposição líquida			(255.761)		-		(63.940)		(127.881)

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos da taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e nos empréstimos e financiamentos. Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, os ativos e passivos financeiros tem os seguintes valores:

Taxa variável- CDI	31/03/2023	31/12/2022
Ativos Financeiros	819.133	1.046.246
Passivos Financeiros	(1.808.638)	(1.811.297)
	(989.505)	(765.051)

Análise de sensibilidade à taxa de juros

Análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças das variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro representativo. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. São apresentados dois cenários, representando a deterioração da variável de risco em 25% (possível) e 50% (remoto) que foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado. O cenário provável foi definido por meio de premissas disponíveis no mercado (B3 e publicações BC Focus).

O cenário provável considerou a manutenção da cotação do CDI em 31 de março de 2023 em 13,65% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo da cotação em 25% (17,06% a.a.) e 50% (20,48% a.a.), respectivamente. A Administração da Companhia entende que é baixo o risco de grandes variações no CDI em 2023, levando-se em conta o histórico e as projeções do mercado.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a eventuais mudanças no patamar, indicando a deterioração na situação financeira da Companhia mediante o incremento nas taxas de juros, sobre a parcela de empréstimos e financiamentos afetada abaixo:

	31/03/2023			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	13,65%	819.133	13,65%	111.812	17,06%	139.765	20,48%	167.717
Posição Passiva	CDI	13,65%	(1.808.638)	13,65%	(246.879)	17,06%	(308.599)	20,48%	(370.319)
Exposição líquida			(989.505)		(135.067)		(168.834)		(202.602)

	31/12/2022			Cenário Provável		Cenário Possível - 25%		Cenário Remoto - 50%	
	Fator de Risco	Taxa média a.a.	Valores expostos	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado	Taxa média a.a.	Efeito no resultado
Posição Ativa	CDI	13,65%	1.046.246	13,65%	142.813	17,06%	178.516	20,48%	214.219
Posição Passiva	CDI	13,65%	(1.811.297)	13,65%	(247.242)	17,06%	(309.053)	20,48%	(370.863)
Exposição líquida			(765.051)		(104.429)		(130.537)		(156.644)

Gestão de Capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia e de sua controlada para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esses custos.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	31/03/2023	31/12/2022
Total dos empréstimos (Nota 12)	428.946	435.590
Debêntures (Nota 12)	1.384.772	1.381.136
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	(828.913)	(1.061.718)
Instrumento Derivativo (Nota 18)	4.797	2.436
Dívida líquida	989.602	757.444
Total do patrimônio líquido – Nota 13	862.600	884.868
	1.852.202	1.642.313
Índice de alavancagem financeira - %	0,53	0,46

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado.

19. Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos trabalhistas, decorrentes do curso normal das suas operações. Periodicamente, a Administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos e econômicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrências e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotas, levando em consideração, conforme o caso, as análises dos assessores jurídicos que patrocinam as causas da Companhia.

Em 31 de março de 2023, os processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível representam o montante de R\$ 41.728 (R\$ 40.122 em 31 de dezembro de 2022), não provisionados, referentes a causas de naturezas tributária-administrativa e trabalhista. Não há causas com risco provável de perda.

Autos de infração – Receita Federal

Entre as causas de natureza administrativa com perda estimada como possível, destacam-se os autos de infração lavrados pela Receita Federal, em setembro de 2020, no montante de R\$ 33.075 sob alegação de suposto erro na classificação fiscal de categorização de uma determinada matéria-prima importada pela Companhia. A Companhia impetrou mandado de segurança visando a nulidade dos autos. Os assessores jurídicos da Companhia entendem que a autuação é indevida e, por essa razão, os valores não estão provisionados em 31 de março de 2023.

Decisão Relativização Coisa Julgada

No dia 08 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o STF se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do STF determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A Companhia avaliou a referida decisão do STF e não identificou impacto no resultado, também sem necessidade de divulgação, pois avalia como remoto o reflexo sobre os referidos processos.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Partes relacionadas

A Companhia mantém transações e saldos com partes relacionadas, das quais destacamos:

Ativo	Operação	31/03/2023	31/12/2022
Circulante			
Mútuo Aeris LLC (i)	Mútuo	10.323	10.382
Total		10.323	10.382

(i) Mútuo com a empresa controlada.

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da Administração inclui a Diretoria e o Conselho de Administração. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços prestados, está apresentada a seguir:

	31/03/2023	31/03/2022
Salários e outros Benefícios de Curto Prazo	1.606	1.608

21. Investimento em controlada

	31/03/2023	31/12/2022
Investimento em controlada	9.084	15.296
Total	9.084	15.296

Movimentação do investimento

A Companhia possui investimento na controlada - Aeris Service LLC, cujo resumo das movimentações está descrito a seguir:

	31/03/2023	31/12/2022
Saldo inicial 1º de janeiro	15.296	10.667
Ajustes acumulados de conversão	(329)	(828)
Equivalência patrimonial	(5.883)	5.457
Saldo final	9.084	15.296

Demonstrações (resumidas) da controlada

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações contábeis intermediárias da controlada em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro 2022:

Ano	Participação - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	(Lucro/Prejuízo do período/exercício)
31/03/2023	100	30.536	21.452	9.084	(5.883)
31/12/2022	100	37.855	22.559	15.296	5.457

Em 31 de março 2023, a controlada apresentou aumento de 251% no seu faturamento em relação ao período de 2022.

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Informações sobre Segmento de Negócios

A determinação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada em sua estrutura de Governança Corporativa que divide o negócio em: Produção de Pás para aerogeradores e Serviço de Manutenção de Pás para aerogeradores. No entanto, o segmento de serviços de manutenção ainda não tem representatividade relevante no contexto de negócios da Companhia. Em 31 de março de 2023, esse tipo de operação representava apenas 2,24% do seu faturamento líquido (em 31 de março de 2022 – 1,24%).

Nesse contexto, todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados. As decisões relacionadas ao planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas. Dessa forma, a Companhia concluiu que tem somente um segmento relevante passível de reporte nas informações contábeis intermediárias.

23. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui programa de gerenciamento com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e suas operações, através da contratação de seguros. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de março de 2023, a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

Seguros	Cobertura
Empresarial	550.000
Responsabilidade civil	120.000

O escopo do trabalho de nossos auditores independentes não inclui emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura, a qual foi determinada pela Administração da Companhia.

24. Lucro (prejuízo) por ação

(a) *Básico e diluído*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante os períodos. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, o que não tem diferenças em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022, uma vez que a Companhia possui apenas uma categoria de ações.

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2023	31/03/2022
Lucro líquido do período	(22.206)	1.246
Saldo em 1º de janeiro	766.213	766.213
Recompra de ações da Cia	(18.422)	(3.900)
Saldo em 31 de março	747.791	762.313
Quantidade média ponderada de ações para o lucro diluído por ação	747.791	762.313
Resultado por ação básico	(0,0297)	0,00163
Resultado por ação diluído	(0,0297)	0,00163

Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 31 de março de 2023

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição da Diretoria

Alexandre Sarnes Negrão
Presidente

Marcelo Costa Nasser
Vice-Presidente de Operações

Alexandre Braz Negróni
Diretor de Qualidade

Bruno Lolli
Diretor de Planejamento e RI

Cássio Cancela e Penna
Diretor de Recursos Humanos

Daniel Henrique da Costa Mello
Diretor Industrial

Erica Maria Cordeiro
Diretora de Suprimentos

Jonathan Oliveira de Figueiredo
Diretor De Operações

Rafael Rocha Lima Medeiros
Diretor De Operações

Vitor de Araújo Santos
Diretor de Tecnologia

Sandra Karla Rodrigues Coutinho
Contadora CRC-CE-015141/O-0